
 <p>Universidade Federal de São João del-Rei</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE TEATRO – COTEA</p>				
<p>Disciplina: IECT: Direção Teatral: Paradigmas técnicos, estéticos e conceituais</p>		<p>Período: Noturno</p>	<p>Currículo: 2019</p>		
<p>Docente: Prof. Dr. Adjunto Carlos Frederico Bustamante Pontes</p>		<p>Unidade Acadêmica: DEACE</p>			
<p>Pré-requisito: não há</p>			<p>Correquisito: não há</p>		
<p>C.H. Total: 72h/66ha</p>	<p>C.H. Prática: 49h30min (54 horas-aula)</p>	<p>C. H. Teórica: 16h30min (18 horas-aula)</p>	<p>Grau: Bacharelado e Licenciatura</p>	<p>Ano: 2022 Semestre: 2º</p>	<p>Código CONTAC: Bach.: Lic.:</p>
<p>EMENTA</p>					
<p>Estudo teórico-prático dos principais diretores da História do Teatro e suas concepções. Noções de direção. Plano de direção. Estruturação do espetáculo. Mise-en-scène. A definição dos elementos visuais: luz, figurino, cenário. Os elementos sonoros.</p>					
<p>OBJETIVOS</p>					
<p>Objetivo geral: Propiciar ao/à estudante a compreensão teórico-prática dos principais elementos técnicos, estéticos e conceituais que norteiam o trabalho da direção teatral moderna.</p>					
<p>Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer teoricamente as quatro principais tendências paradigmáticas da direção teatral, ao longo do século XX, e que foram concebidas a partir dos processos criativos de alguns/mas dos/as encenadores/as mais representativos/as deste momento da história do teatro. 2. Vivenciar praticamente a preparação de uma cena teatral a partir dos elementos e conteúdos estudados. 					
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>					
<p>Levar o/a estudante a:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e distinguir os quatro paradigmas estéticos norteadoras da encenação moderna por meio de suas características centrais e principais representantes. 2. Compreender, teórica e praticamente, as noções fundamentais de concepção e unidade cênicas enquanto princípios de criação e tarefas centrais do trabalho do/a diretor/a na perspectiva de realização do teatro dramático moderno. 3. Conhecer, a partir da referência de alguns/mas encenadores/as e artistas do século XX, o significado e a função dos diferentes elementos que compõem e constituem a cena teatral moderna: iluminação, cenografia, adereços de cena e de personagem, figurino, maquiagem, interpretação, sonoplastia, trilha sonora e dramaturgia e a relação destes elementos enquanto elos indissociáveis e propiciadores do fenômeno da encenação. 4. Identificar as especificidades e diferenças do palco “italiano”, do palco em arena e do espaço não formal (contemporâneo) de encenação, a fim de possibilitar ao/à estudante a concepção consciente de experimentos cênicos baseados em algum destes espaços de acordo com as necessidades da concepção da encenação. 5. Refletir sobre o trabalho do ator/atriz hoje enquanto elemento primordial da encenação, segundo o encenador Peter Brook, e a relação do trabalho de representação teatral com o trabalho do/a diretor/a. 					

6. Compreender a noção de ator criador e a atual participação do intérprete na criação do espetáculo contemporâneo.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas através do uso do Datashow. Aulas práticas a fim de exemplificações de conceitos centrais da disciplina; orientação e acompanhamento para a preparação de projeto de cena e dos ensaios para a criação das cenas finais.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
<p>Frequência e pontualidade: 10 pontos; Participação nas discussões e nos exercícios práticos de sala de aula 10 pontos; Análise de Texto 10 pontos Projeto de cena 10 pontos Sínteses escritas relacionadas aos textos teóricos 10 pontos; Realização da cena final 50 pontos; A nota final é a soma das avaliações divididas por 10.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BROOK, Peter. A porta aberta. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999. ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. _____. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>FRYE, Northrop. Sobre Shakespeare. São Paulo: EDUSP, 1999. BROOK, Peter. Reflexões sobre Shakespeare. São Paulo: Edições SESC, 2016. _____. Na ponta da língua. Reflexões sobre linguagem e sentido. São Paulo. Edições SESC, 2019. BRANDÃO, Tania. (org.). O Teatro Através da História. Cap. 10, p. 159-187, RJ: Ed. CCBB. 1994. PAVIS, Patrice. A Análise dos Espetáculos. São Paulo: Perspectiva. 2003. SHAKESPEARE, William. A Tempestade. São Paulo: Penguin-Companhia, 2022. TORRES NETO, Walter Lima. Introdução à direção teatral. Unicamp: Editora da Unicamp, 2021.</p>	
<hr/> Prof. Frederico Bustamante Docente Responsável	Aprovado pelo Colegiado em / / . <hr/> Profª Claudia Braga Coordenadora do Curso